



PERFIL DOS MIGRANTES ATENDIDOS NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Setembro de 2023

Elaborado pela Gerência de Gestão da Informação - Vigilância Socioassistencial



**PREFEITURA DE
LONDRINA**

Secretaria Municipal de
Assistência Social

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos temos vivenciado o aumento do número da migração e refúgio no mundo e, concomitante, no município de Londrina. Essa crescente culminou na criação do Programa de Atendimento e Acompanhamento aos Migrantes, Refugiados, Apátridas e suas famílias em abril de 2021 e vem sendo desenvolvido por meio de parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência Social e a Cáritas em Londrina mediante Termo de Colaboração.

Este Perfil tem como objetivo trazer informações que colaboram para conhecer algumas características dos migrantes atendidos pela Política de Assistência Social. Os principais dados foram extraídos do sistema IRSAS (Informatização da Rede de Serviços da Assistência Social) em relação ao atendimento realizado tanto pelo Programa de atendimento e Acompanhamento aos Migrantes, Refugiados, Apátridas e suas famílias assim como pelas demais ofertas socioassistenciais no período dos últimos 2 anos. Também foi utilizado dados complementares fornecidos pelo próprio programa por meio de registro em planilhas secundárias.

QUEM SÃO CONSIDERADOS MIGRANTES, REFÚGIADOS E APÁTRIDAS?

Migrantes, refugiados e apátridas são categorias diferentes de pessoas que se deslocam internacionalmente.

Migrantes: Os migrantes são pessoas que deixam seus países de origem para viver em outro país, seja por motivos econômicos, sociais, familiares ou outros. A migração pode ser voluntária, com o objetivo de melhorar as condições de vida, buscar emprego, estudar ou se reunir com a família em outro país.

Refugiados: Os refugiados são pessoas que foram forçadas a deixar seus países de origem devido a perseguição, conflito armado, violações graves dos direitos humanos ou outras ameaças à sua vida e segurança. Eles não têm a opção de retornar ao seu país de origem devido ao perigo que enfrentariam. Os refugiados têm direitos e proteção sob o direito internacional, incluindo a Convenção sobre o Estatuto dos Refugiados de 1951. Organizações como o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) trabalham para fornecer assistência e proteção aos refugiados em todo o mundo.

Apátridas: Os apátridas são pessoas que não têm nacionalidade ou cidadania reconhecida por nenhum país. Isso pode acontecer por várias razões, como discriminação, mudanças nas fronteiras nacionais, falta de registro de nascimento ou outras questões burocráticas. Os apátridas frequentemente enfrentam dificuldades significativas, pois podem ser privados de acesso a direitos básicos, como educação, assistência médica e emprego. A Convenção sobre o Estatuto dos Apátridas de 1954 e a Convenção para Redução dos Casos de Apatridia de 1961 são acordos internacionais que buscam resolver o problema da apatridia e garantir direitos básicos para apátridas.

Estatísticas Nacionais

Os imigrantes, solicitantes de refúgio e refugiados no Brasil são, na sua maioria, pessoas do sexo masculino, em idade ativa e com nível de escolaridade médio e superior.

No ano de 2019, em consonância com os números dos anos da atual década, predominaram pessoas provenientes da América Latina, com um perfil heterogêneo em termos de origem nacional, inserção no mercado de trabalho e dinâmica do fluxo migratório, conforme abaixo:

- De 2011 a 2019 foram registrados no Brasil 1.085.673 imigrantes, considerando todos os amparos legais.
- Do total de imigrantes registrados, 399.372 foram mulheres.
- No ano de 2019 predominaram os fluxos oriundos da América do Sul e Caribe, com destaque para a nacionalidade venezuelana e haitiana.

Fonte: Relatório Anual OB Migra, 2020



O que é o Programa de atendimento e Acompanhamento aos Migrantes, Refugiados, Apátridas e suas famílias?

Este programa oferta atendimento e acompanhamento para pessoas em situação de migração, refúgio e apátridas que estejam em vulnerabilidade, risco pessoal e social. O atendimento e acompanhamento tem como enfoque:

- a regularização migratória;
- acesso à documentação civil;
- articulação com a rede de serviços socioassistenciais e intersetoriais para acesso a direitos sociais;
- promoção da proteção social às famílias;
- Plano de Acompanhamento Familiar

A seguir alguns registros de atividades realizadas pelo Programa...



Orientação e assessoramento aos migrantes quanto ao processo de regularização documental migratória



Oficina de Mercado de Trabalho - ministrado pela Voluntária Scheila. Nesta Oficina foi abordado o tema sobre o Mercado de Trabalho no Brasil, o seu funcionamento, quais as documentações necessárias para a empresa contratar o migrante e/ou refugiado, onde procurar vagas de emprego de acordo com a experiência profissional, bem como, o que colocar no currículo e como confeccioná-lo. Além de dicas de como agir na entrevista de emprego. Ao final foi fornecido currículo impresso e digital.



Rua Dom Bosco, 145, Jardim Iguaçu – 86060-340

**ENDEREÇO: CÁRITAS
LONDRINA**

Fone: (43) 3338-7252

Atendimento das 08:00 as 17:00, de segunda a quinta-feira.

E-mail: migrantesrefugiados@caritaslondrina.com.br



No Dia da Mulher, o programa ofereceu oficinas sobre saúde feminina bem como palestras por meio de parcerias com a Secretaria da Saúde e com o Centro de Atendimento à Mulher - CAM sobre Saúde da Mulher e questões de Gênero.



Acolhida para migrantes e refugiados em parceria com o CRAS e Programa Movimenta CRAS. Nesta oficina o objetivo foi proporcionar uma acolhida especializada às pessoas que estão vivenciando a migração, o refúgio ou a apatridia. Após a Oficina foram realizados os encaminhamentos necessários.



Execução de atividade alusiva ao dia 18 de maio - combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes no barracão do território Flores do Campo

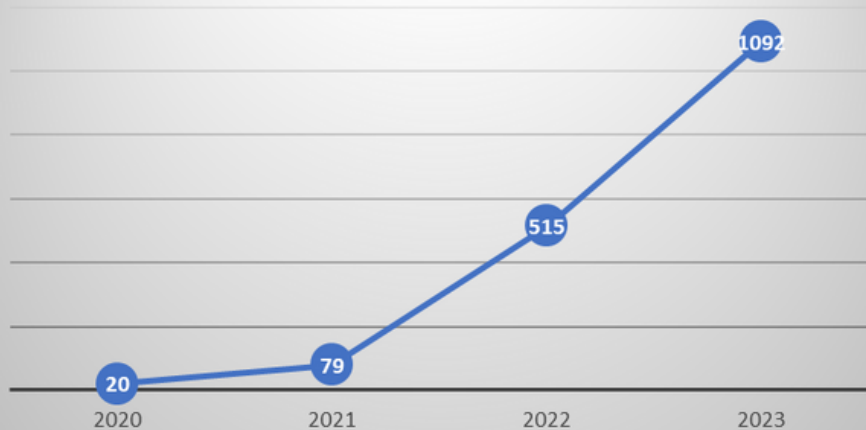


Parceria com o Empreendimento Econômico Solidário de Londrina "Sacolas Camponesas" em doações de verduras legumes de forma semanal quando há excedentes nas vendas aos sábados no Espaço Araucária da Economia Solidária de Londrina

PERFIL DOS MIGRANTES NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os dados a seguir se referem à quantidade de pessoas em situação de migração, refúgio ou apatridia com registro de atendimento no sistema IRSAS. É possível verificar no gráfico abaixo que nos últimos anos houve um crescimento na identificação e atendimento a esse público.

Crescimento dos migrantes IRSAS

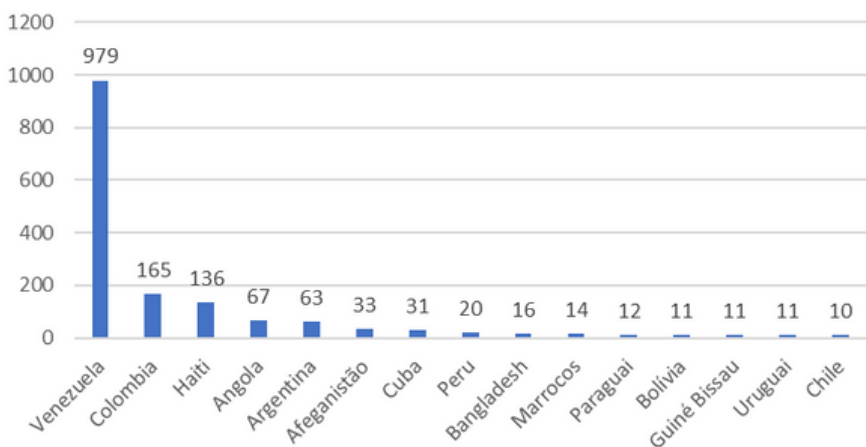


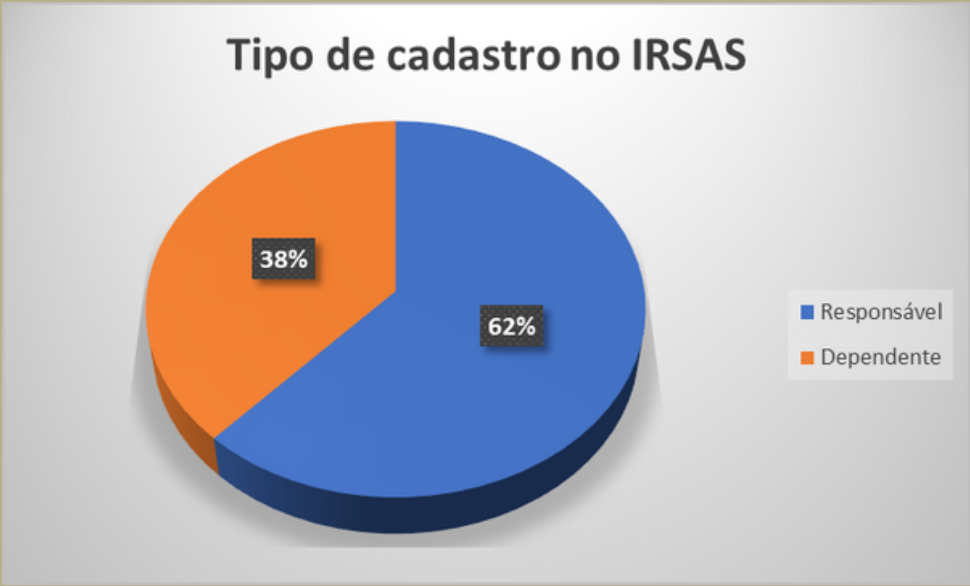
De acordo com o Relatório Anual OBMigra 2020, as regiões que receberam maior quantidade de migrantes entre 2010 a 2019 foram a região Sudeste com 44%, seguida da Sul com 22% e Região Norte com 20%.

Dessa forma, a região Sul desde o período analisado tem intensificado o recebimento de migrantes que passam a ser identificados pela política de assistência social conforme as situações de desproteção que se deparam.

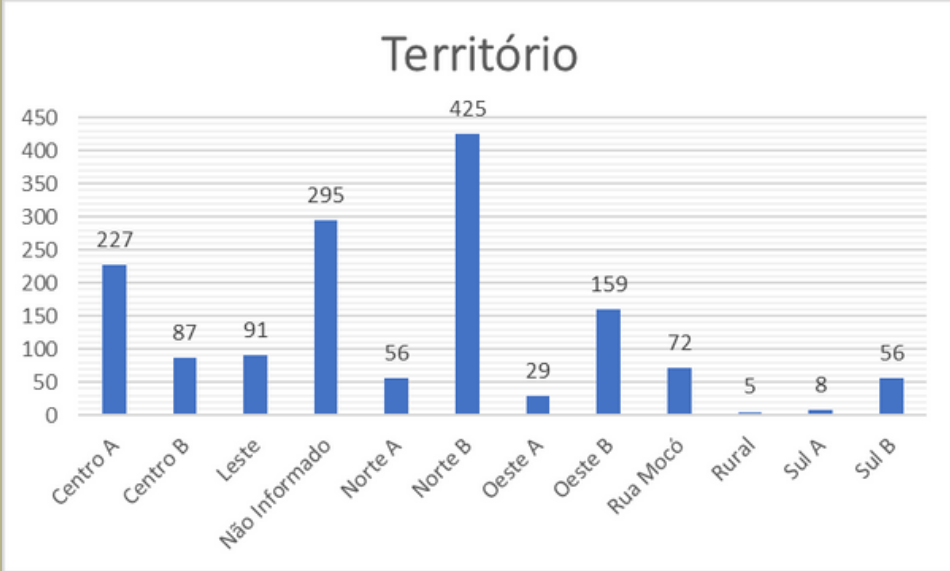
Em relação ao país de origem cadastrado no IRSAS é possível verificar a maior incidência de Venezuelanos, Colombianos e Haitianos.

País de origem



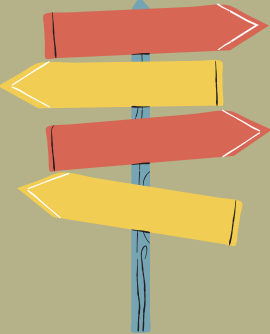
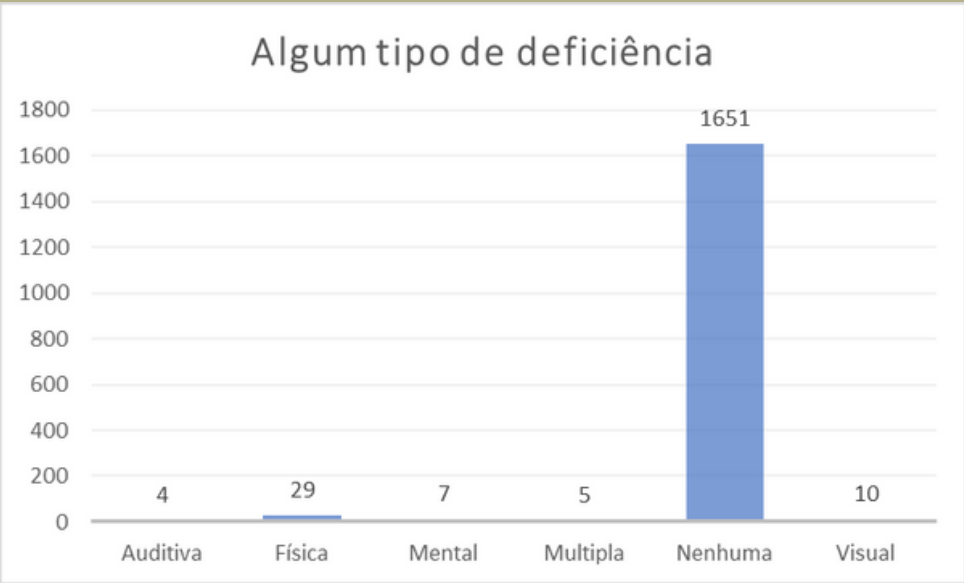


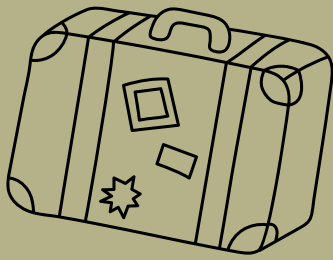
No cadastro do IRSAS é possível verificar que 62% das pessoas encontram-se cadastradas como responsável familiar, e 38% como dependentes.



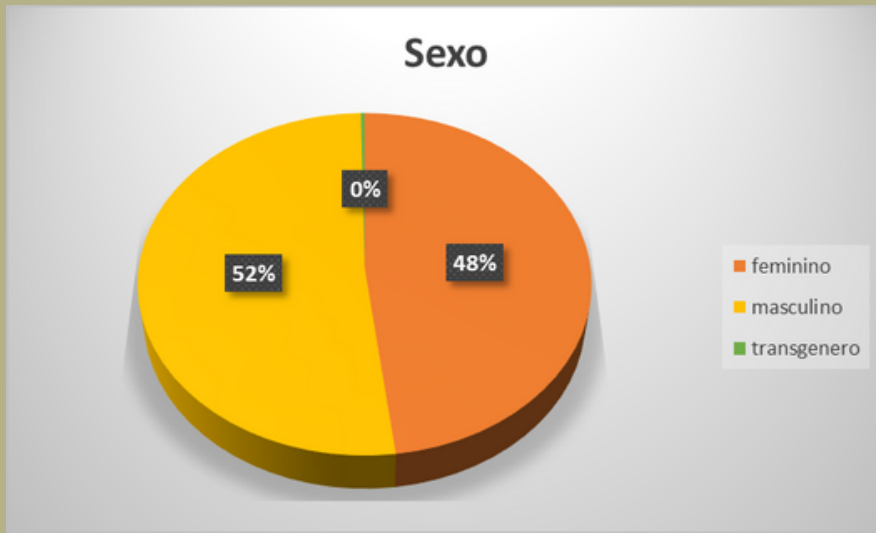
O gráfico ao lado aponta a distribuição das pessoas nos territórios de Londrina. A maior incidência de Migrantes no IRSAS encontra-se no território Norte B sendo que o bairro com maior concentração dessa população é o Flores do Campo. A região do Centro A também concentra uma proporção significativa de migrantes, assim como a Oeste B. No IRSAS, há um número significativo de pessoas que no ato do cadastro não indicaram o território de moradia.

No que se refere à informação no cadastro do IRSAS relativa ao fato se possuem algum tipo de deficiência é possível verificar que a maior parte dos migrantes declararam que não possuem totalizando 1651.

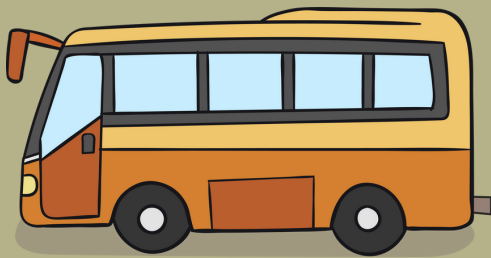
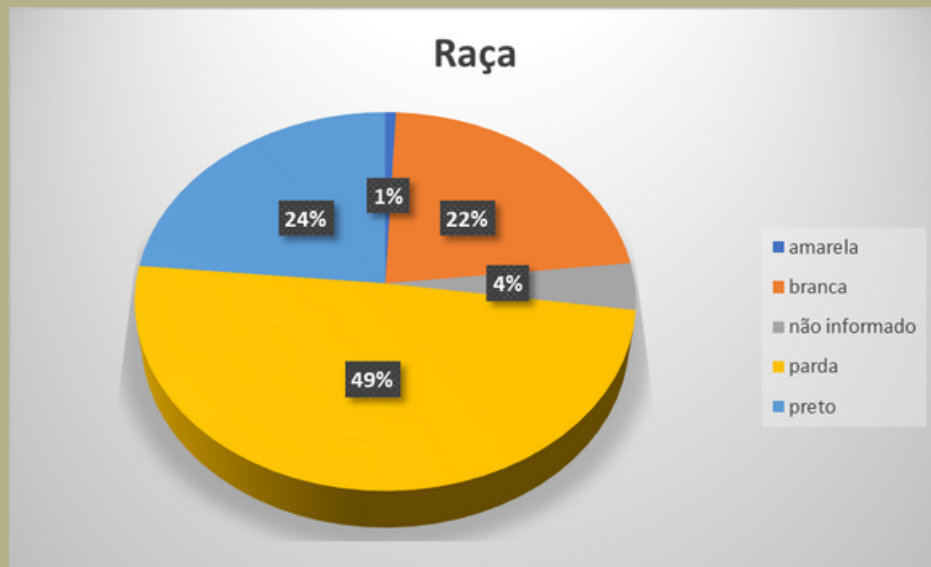




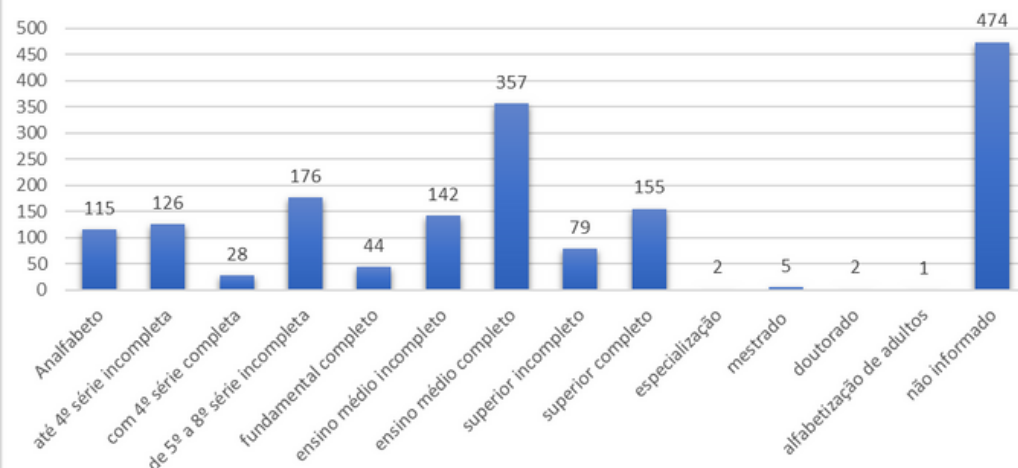
Em relação ao sexo foi possível identificar uma leve prevalência (52%) de pessoas do sexo masculino, seguido de 48% do sexo feminino conforme demonstra o gráfico abaixo.



Em relação ao quesito "Raça" é possível verificar a predominância da população negra (parda+preta) que somadas representam 73% do total.

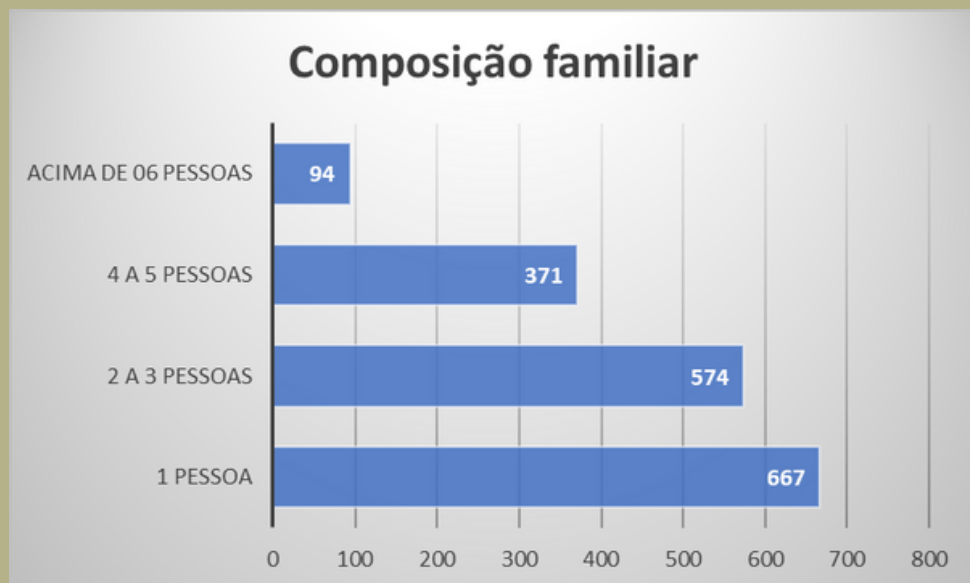


Escolaridade

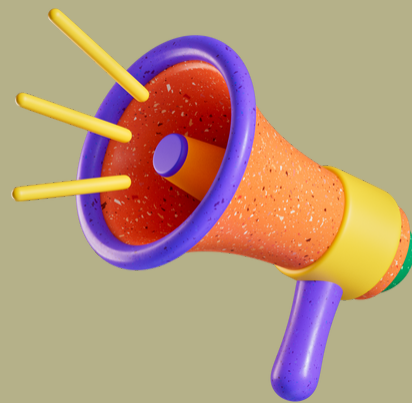
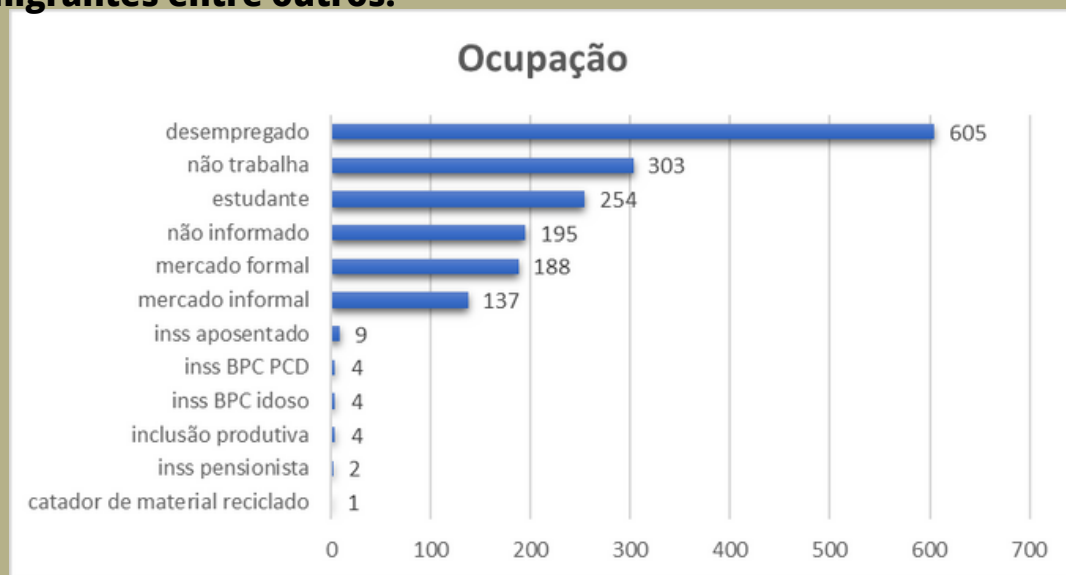


Já em relação à escolaridade temos um dado relevante de cadastros em que não foi informada a escolaridade das pessoas totalizando 474, fato que demonstra necessidade de aprimoramento das informações. Em seguida é possível verificar 357 pessoas com ensino médio completo.

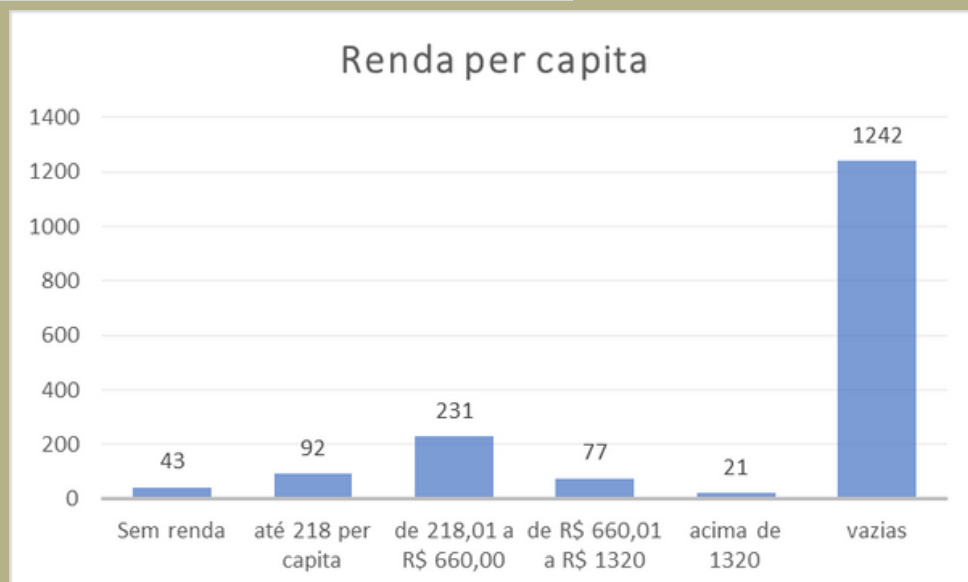
O gráfico abaixo apresenta a quantidade de pessoas presentes na composição familiar, e foi possível identificar uma prevalência de famílias unipessoais (667) seguido de famílias com 2 a 3 pessoas.



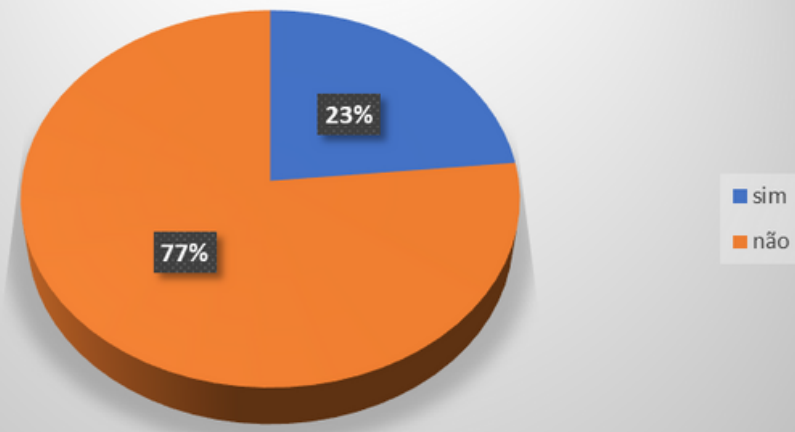
Em relação à ocupação das pessoas no mercado de trabalho foi possível verificar uma predominância por pessoas desempregadas ou sem trabalho remunerado. Este fator pode estar associado a diversos motivos que podem se relacionar a barreira do idioma, questões culturais, preconceito vivenciado pelos migrantes entre outros.



Em relação à renda per capita a maior parte está sem preenchimento no sistema. Isso se dá devido à alta quantidade de pessoas sem trabalho ou desempregadas. Neste quesito é necessário aprimorar o registro para assim a informação econômica ficar mais fidedigna.



Recebe benefício?

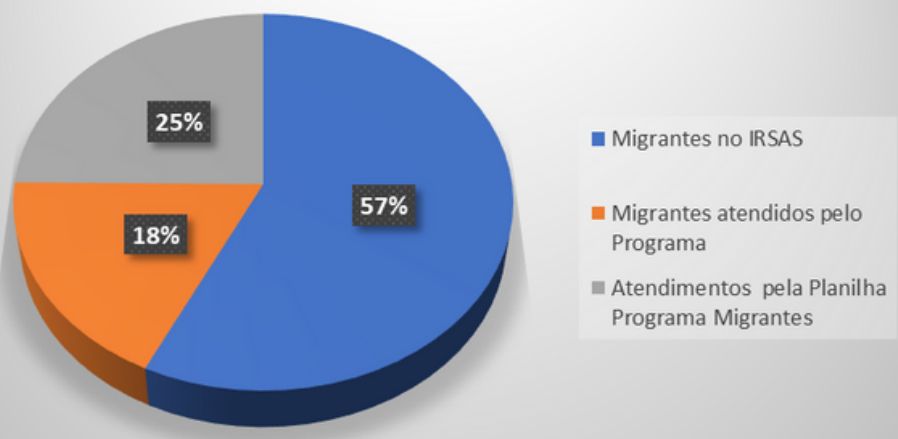


Em relação se as pessoas cadastradas como migrantes recebem algum tipo de benefício, 77% pontuaram que não recebem o que indica uma fragilidade no campo da proteção social dessas famílias visto a condição de desemprego em que estão inseridas em um país novo.



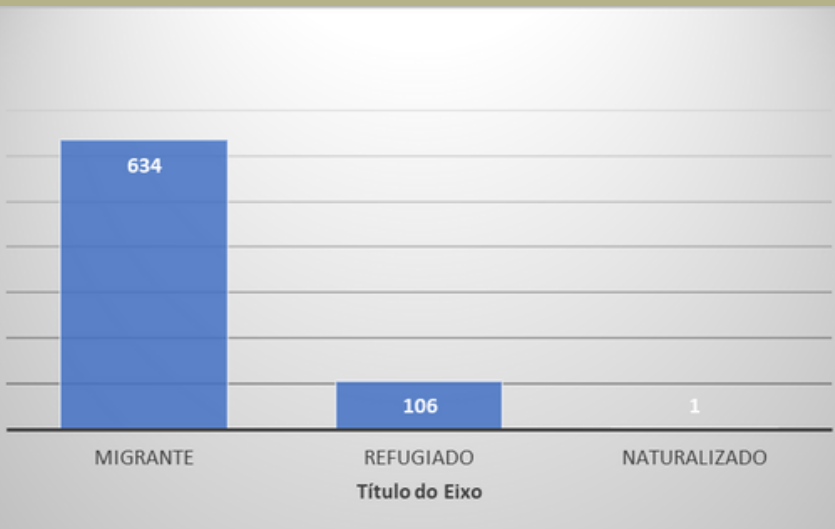
Das extrações realizadas no sistema IRSAS e também planilhas complementares utilizadas pelo programa foi possível identificar que a maior quantidade de pessoas identificadas como migrantes estão inseridas no próprio sistema. Elemento este com maior percentual de representatividade, ou seja, 57%.

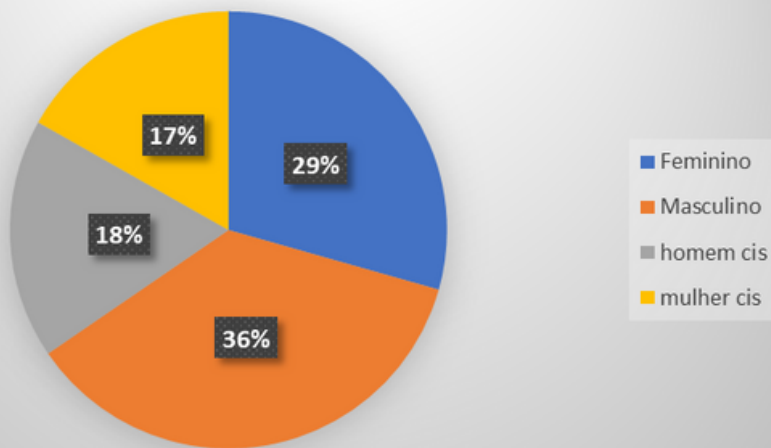
Quantidade de migrantes



Informações complementares

Conforme já apontado o Programa de Atendimento e Acompanhamento aos migrantes, refugiados e apátridas realizado em parceria com a Cáritas, registra informações complementares para além dos indicadores do sistema IRSAS. No entanto, nem em todas as pessoas atendidas pelo programa,  possível alimentar as informações de modo completo. O gráfico ao lado, relaciona a quantidade de pessoas no que tange ao conceito de pessoas migrantes, refugiadas e naturalizadas, sendo a concentração predominante são migrantes.



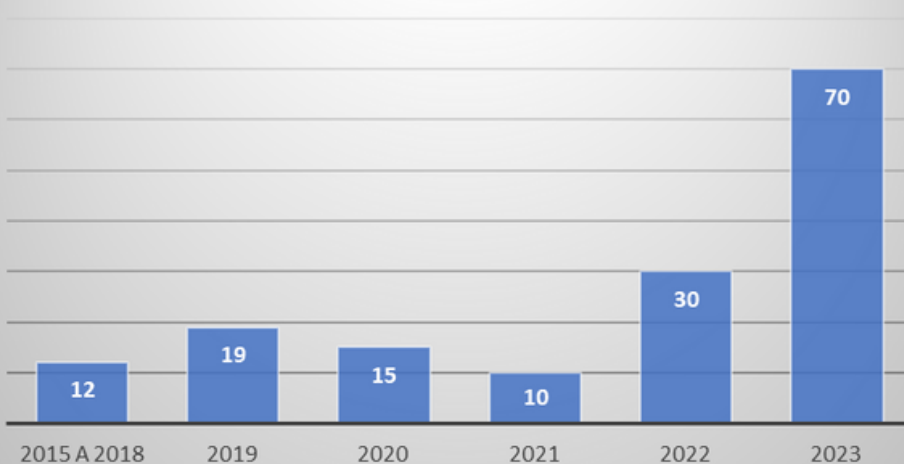


Assim como no sistema IRSAS, na planilha utilizada pelo Programa de Atendimento e Acompanhamento aos Migrantes é possível verificar a predominância de pessoas do sexo masculino, sendo estas 36%.

Em relação à ocupação no mercado de trabalho é possível verificar que a maior incidência também são pessoas desempregadas e sem trabalho assim como verificado pelo cadastro no sistema IRSAS.



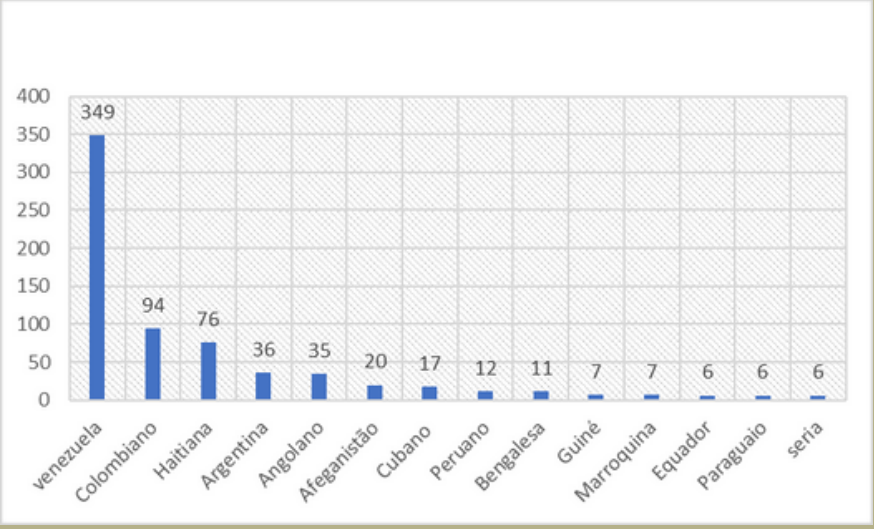
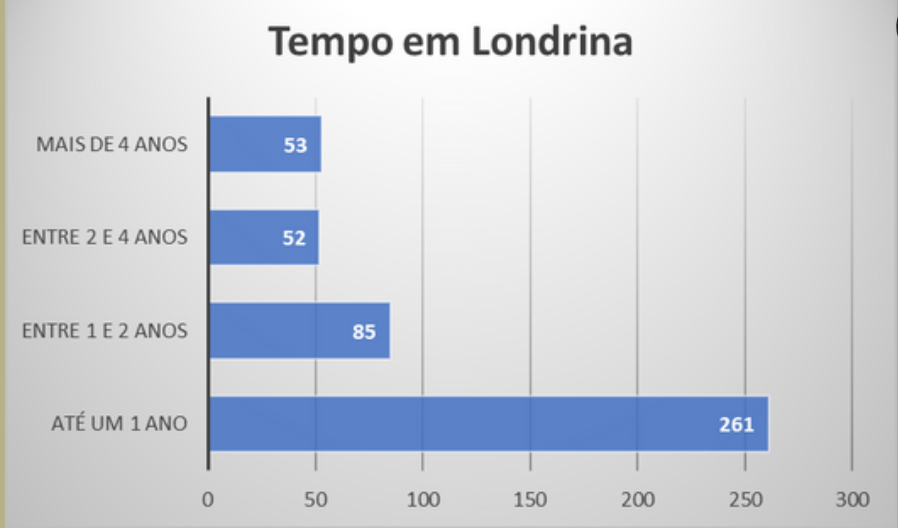
Ano de entrada no Brasil



Um dado complementar relevante é em relação ao ano de entrada no Brasil, sendo que nos últimos dois anos é possível verificar o aumento significativo de pessoas migrantes adentrando no país. Neste sentido, é possível verificar o crescimento no último período sendo que anteriormente aos anos de 2020 já havia um leve crescimento que pode ter sido diminuído com o período de pandemia.

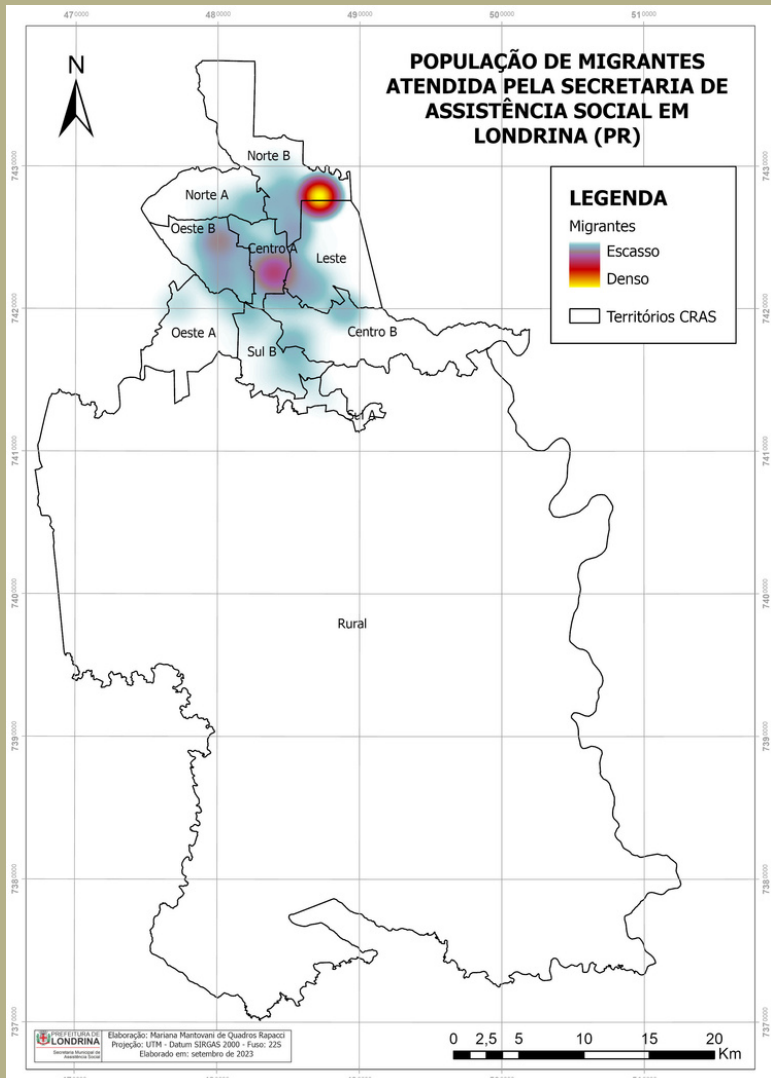


Já em relação ao Tempo dessas pessoas no município de Londrina o gráfico ao lado apresenta que estão em Londrina há menos de 01 ano, ou seja, um período recente, sendo que devido as dificuldades enfrentadas buscam na política de assistência social orientação para o exercício da proteção social no país.



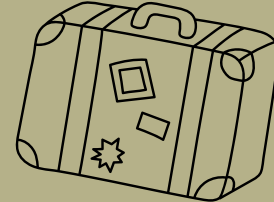
Já em relação ao país de origem é possível verificar que a grande concentração tem sido pessoas oriundas da Venezuela, seguidas da Colombia e Haiti. Abaixo temos um mapa de calor que demonstra a concentração da população migrante na área urbana do município de Londrina, sendo a região do território Norte B a maior concentração.

O território Norte B, de maior concentração, é um local conhecido por agregar uma "ocupação urbana irregular" ocupada por famílias em situação de migração. Esse fator demonstra mais uma dificuldade enfrentada por essa população que é a questão da habitação, visto que quando chegam no país e não encontram trabalho, também enfrentam a dificuldade de moradia.



Elaboração: Mariana Mantovani de Quadros Rapacci
 Londrina: Secretaria de Assistência Social
 Projeção: UTM - Datum SIRGAS 2000 - Fuso: 225
 Elaborado em: setembro de 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Conforme já apontado nos últimos dois anos houve um crescimento significativo das pessoas em situação de migração em Londrina e no mundo. Diante de tal demanda crescente, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Londrina criou o Programa de Atendimento e Acompanhamento a Migrantes, Apátridas e Refugiados em parceria com a Cáritas.

Os dados apresentados no decorrer deste boletim sintetizam até então o registro de tais pessoas no sistema IRSAS, ou seja, quem são e onde vivem, por meio da análise de dados de composição familiar, renda, raça, sexo, escolaridade dentre outros.

A análise das informações estão condizentes com as estatísticas nacionais sendo os migrantes em Londrina pessoas prioritariamente em sua maioria (52%) do sexo masculino, raça predominante parda (49%), oriundos da América Latina, com escolaridade em nível médio e superior. Os dados reforçam a dificuldade de inserção no mercado de trabalho devido a situação de desemprego e, concomitante de renda.

Pesquisas apontam também como dificuldades enfrentadas pelos migrantes no Brasil a barreira do idioma, costumes e culturas diferentes o que são fatores que podem dificultar a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho sendo a inserção dos mesmos, por vezes, em trabalhos precários.

Outros desafios se relacionam com a xenofobia e a discriminação que são fatores que pode impactar negativamente na integração dos mesmos na sociedade brasileira. Além, do acesso a crédito, e a moradia, condições inerentes ao direito humano.

Verifica-se a necessidade de aprimoramento e qualificação do registro das informações no sistema já que em muitos cadastros foi verificado o preenchimento incompleto das informações necessárias ao perfil.

